

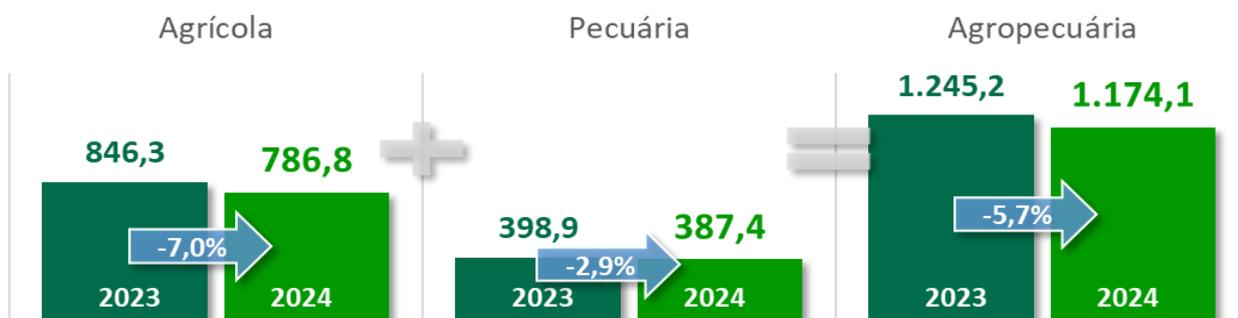
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP deve atingir R\$ 1,174 trilhão em 2024, queda de 5,7% na comparação com 2023.
2. Brasil inicia 2024 gerando 180 mil novos empregos formais.
3. Atividade econômica, medida pelo IBC-Br, avança 0,6% em janeiro.
4. Copom reduz Selic para 10,75% ao ano.
5. Federal Reserve mantém juros americanos entre 5,25% e 5,50% ao ano.
6. Previsão de grandes volumes de chuva em grande parte do País.
7. Março apresenta médias de preços de açúcar e etanol abaixo das observadas em fevereiro.
8. Milho 2ª safra tem 92,3% da área plantada. Para a soja, colheita alcança 61,9%.
9. Problemas climáticos elevam preocupações com oferta global de café.
10. Queda na receita do pecuarista supera redução dos custos de produção.
11. Custo de produção da cria sobe 1% em fevereiro/24.
12. Boi gordo recua 0,8% na semana com queda na procura pelos frigoríficos.
13. Movimento de alta perde força no mercado de suínos.
14. Queda na demanda pressiona preços da carne de frango na segunda quinzena de março.
15. Custos de produção do leite apresentam leve retração em fevereiro, indica Campo Futuro.
16. Leilão GDT – Segunda queda consecutiva nas cotações internacionais de lácteos.
17. Queda nos preços da tilápia em semana que antecede a Páscoa.

- Indicadores Econômicos –

VBP da Agropecuária – *VBP deve atingir R\$ 1,174 trilhão em 2024, queda de 5,7% na comparação com 2023.* O VBP é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais, considerando as produções agrícolas e pecuárias, com a média de preços recebidos pelos produtores de todo o país. A agricultura, este ano, ainda sofre com os efeitos associados ao fenômeno *El Niño*. Com isso, o VBP estimado para o segmento é de R\$ 786,8 bilhões em 2024, representando redução de 7,0% em relação a 2023. Ressalta-se que para a soja, carro chefe na produção agrícola, é esperada redução de 5,0% na produção devido à quebra na produtividade na maior parte do país. Além disso, os preços da cultura seguem em queda. Isso ocorre porque, apesar da quebra da safra no Brasil, o preço está sendo pressionado pelas projeções de boa oferta mundial. Dessa forma, projeta-se uma retração no VBP em 22,2%. Por outro lado, produtos com menor peso no VBP agrícola, como arroz, banana, batata, cacau, café robusta, cebola e laranja estão apresentando uma projeção de crescimento do VBP acima de 30% para 2024. A projeção para o VBP da pecuária em 2024 é de R\$ 387,4 bilhões, uma redução de 2,9% na comparação com 2023. Para a bovinocultura de corte, a previsão é de aumento na produção em 1,5% em 2024, e redução de preço em 3,7%, ainda em decorrência do ciclo pecuária, acarretando retração de 2,2% no VBP no ano.

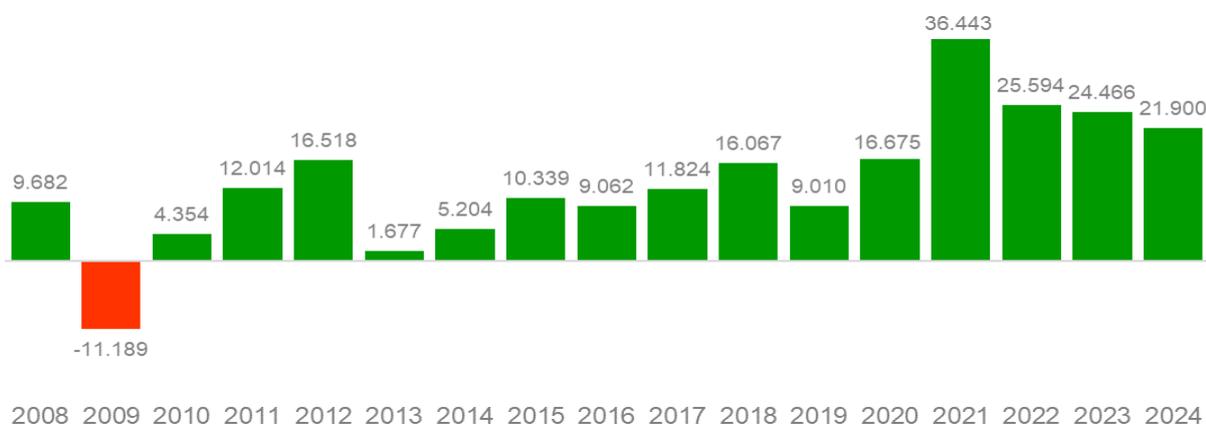
Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

Novo Caged – Brasil inicia 2024 gerando 180 mil novos empregos formais. Foram 2.067.817 admissões e 1.887.422 demissões no mês, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho. O comércio foi o único setor que registrou saldo líquido negativo de empregos, com redução de 38.212 vagas. Entre os demais setores, o principal destaque foi serviços, com a geração de 80.587 vagas. A agropecuária gerou 21.900 novos postos, resultado pouco abaixo do observado no ano anterior, quando a criação de novas vagas havia sido de 24.466. A indústria teve criação líquida de 67.029 vagas, e a construção criou 49.091 empregos. Todas as regiões registraram criação líquida de emprego em janeiro, quando contabilizado o saldo total da economia. No setor agropecuário, os saldos positivos foram registrados no Centro-Oeste (14.285), Sul (13.907) e Norte (43). Já as regiões Nordeste e Sudeste apresentaram quedas de 1.330 e 5.005 empregos, respectivamente.

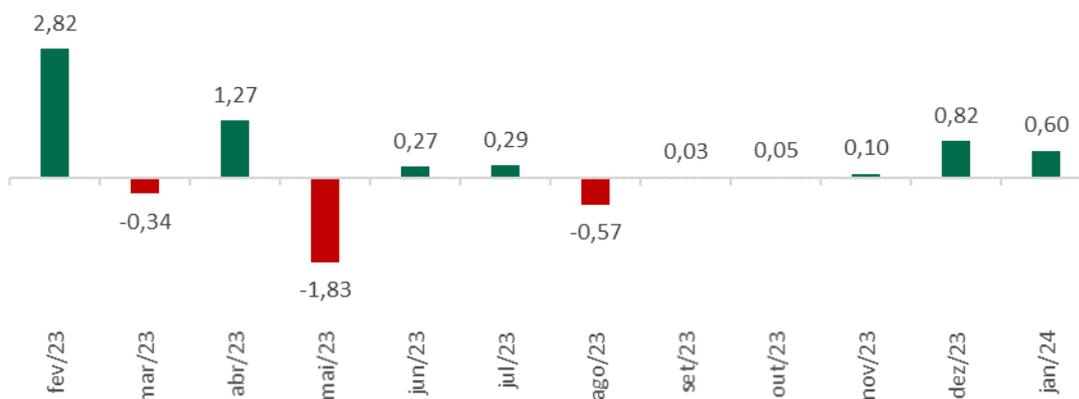
Saldo líquido de vagas na agropecuária em janeiro cada ano



Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

IBC-Br – IBC-Br apresenta crescimento de 0,6% em janeiro na comparação com o mês anterior. Esse é o quinto mês seguido de alta no IBC-Br. O índice, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 10,75% ao ano. Em dezembro de 2023, o IBC-Br apresentou crescimento de 0,82% na comparação com o mês anterior. Na comparação com janeiro de 2023, houve alta de 3,45%. No acumulado de 12 meses terminados em janeiro, o índice cresceu 2,47%, e no ano, registrou alta de 3,45%. Ressalta-se que a expectativa para o PIB medido pelo IBGE, segundo o último [Boletim Focus](#), é de 1,8% para 2024. O IBC-Br considera informações relacionadas ao nível de atividade dos setores produtivos, além de impostos sobre a produção. Em janeiro, o [comércio varejista](#) apresentou alta de 2,5% e o [setor de serviços](#) cresceu 0,7%. Por outro lado, a [produção industrial](#) recuou 1,6% no mês.

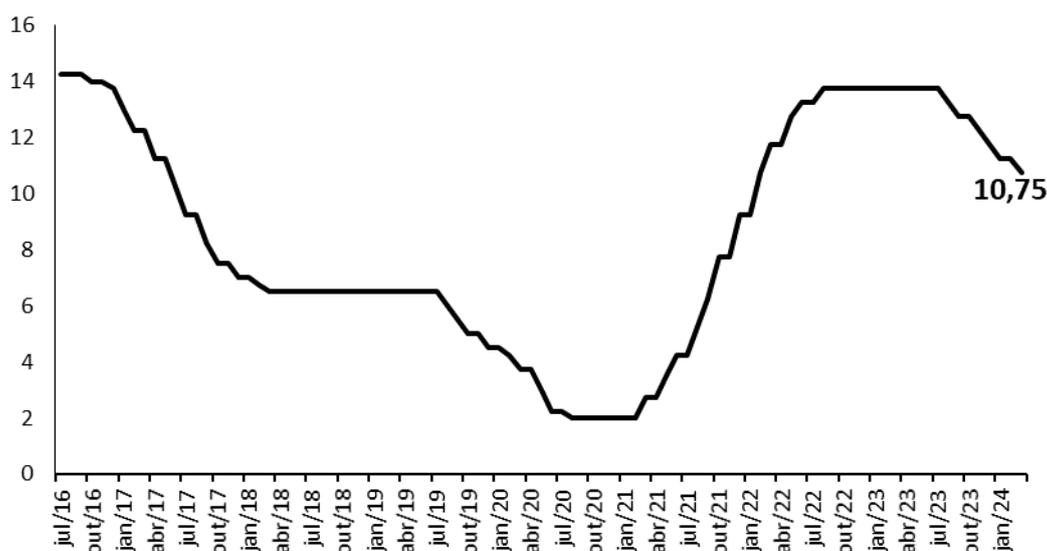
IBC-Br Variação mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração: DTec.

Copom/BC - Comitê de Política Monetária (Copom) reduz os juros básicos da economia em 0,5 ponto percentual (p.p.), para 10,75% ao ano. Em [Comunicado](#), o Comitê informou que deverá promover nova redução de 0,5 p.p. na próxima reunião, em maio, sem se comprometer com novos cortes a partir de junho. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à aceleração inflacionária. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% a.a. por sete vezes seguidas, quando foi iniciado o ciclo de afrouxamento monetário. A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em fevereiro, a inflação ficou em [0,83%](#) e acumula 4,5% em 12 meses, exatamente no teto da meta de inflação definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que fixou meta de inflação de 3% para 2024, com margem de tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

Meta Selic definida pelo Copom Taxa básica de juros - final de período (% a.a.)



Fonte: BCB. Elaboração: DTec.

Fomc/Fed - Comitê de Política Monetária (Fomc) do Banco Central americano (Federal Reserve - Fed) mantém juros entre 5,25% e 5,50% ao ano. Além da decisão pela manutenção dos juros, o Comitê sinalizou, em seu [Comunicado](#), três cortes de juros de 0,25 ponto percentual em 2024, totalizando queda de 0,75 ponto percentual, e projeções para os anos seguintes em um ritmo mais lento de flexibilização da política monetária. O Fomc reforçou que a inflação dos Estados Unidos diminuiu no ano passado, mas permanece elevada (3,2% no acumulado de 12 meses até fevereiro), considerando a meta de 2% ao ano. Os juros em níveis elevados nos Estados Unidos aumentam a rentabilidade dos *Treasuries* (títulos públicos norte-americanos), o que acaba se refletindo nos mercados de ações de todo o mundo e na taxa de câmbio, dada a migração de investidores para o país.

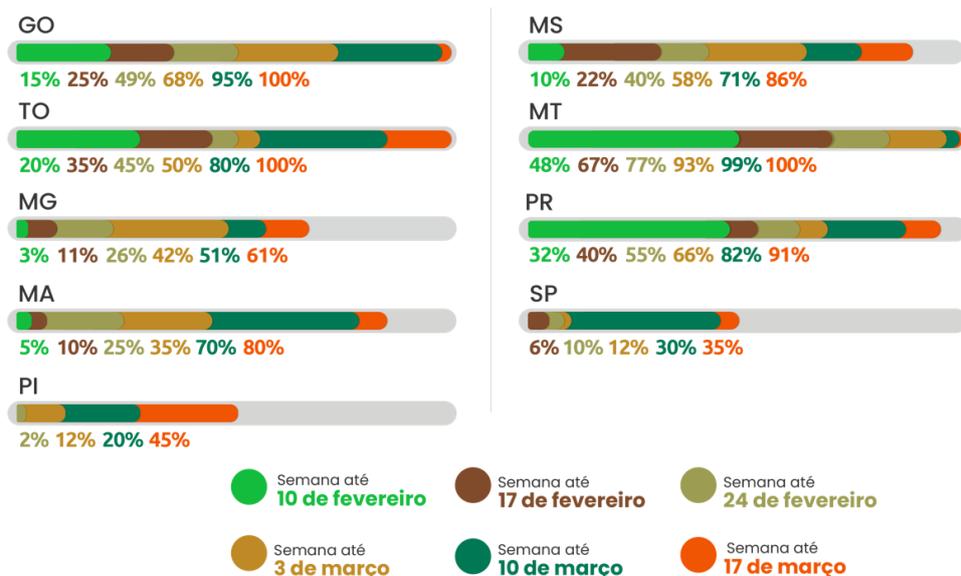
- Mercado Agrícola -

Clima – Previsão de grandes volumes de chuva em grande parte do País. Segundo [o Inmet](#), no período de 26/03 a 03/04, a previsão para a região Sul é de chuva irregular, com volumes totais que podem ficar em torno de 50 mm. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, são previstas pancadas de chuvas, mas que podem ser localmente fortes e superar os 80 mm. As chuvas deverão ser mais intensas nos estados de Mato Grosso e Goiás. Nas demais áreas, a previsão é de acumulados de chuvas menores, podendo ficar em torno de 30 mm. Para a Região Norte, o período ainda será de muita chuva. São previstos acumulados maiores que 90 mm, mas principalmente, em áreas do Amazonas, Amapá, Pará e Tocantins. Para a Região Nordeste, a previsão é de chuva que, localmente, pode ser forte e superar os 90 mm no centro-norte e em todo litoral leste da região. Nas demais áreas, as chuvas deverão ser mais irregulares e de menor intensidade.

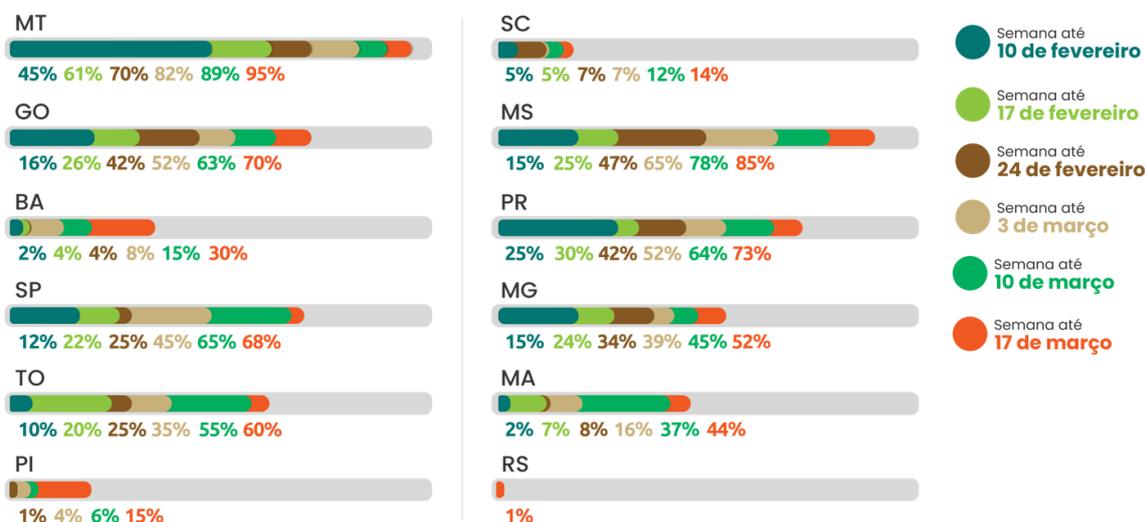
Cana-de-açúcar – Março apresenta médias de preços de açúcar e etanol abaixo das observadas em fevereiro. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostra que março apresenta, até o momento, média de R\$ 143,01 por saca de 50 kg, valor 2% abaixo da média fechada de fevereiro. Comparado ao mesmo período de março de 2023, houve aumento de 7%. [Em relação ao etanol](#), o atual mês está com média de R\$ 2,08/L para o hidratado e R\$ 2,37/L para o anidro. Esses valores estão 3,1% e 0,8% abaixo da média do mês anterior, respectivamente. Ainda, esses valores são 23% e 24% inferiores em relação ao mesmo período de 2023, seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em 13 estados (Acre, Alagoas, Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, São Paulo, Sergipe e Tocantins) e Distrito Federal. Na média nacional, a paridade é de 62,48%.

Grãos – 92,3% da área de milho 2ª safra foi plantada. Para a soja, colheita alcança 61,9%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 17/03, 92,3% da área de milho segunda safra foi plantada. No Paraná, a ausência de chuvas e as altas temperaturas estão afetando negativamente as lavouras implantadas. No Oeste e parte do Sudoeste, a situação é mais crítica, pois as lavouras estão na fase reprodutiva, de definição de produtividade, demandando maiores volumes de chuva. Em Mato Grosso do Sul, as lavouras do Sudoeste e Leste continuam sob estresse hídrico e com redução do potencial produtivo. Para a soja, o progresso de colheita está em 61,9%. No Rio Grande do Sul, as lavouras tardias foram beneficiadas pelas precipitações. A alta incidência da ferrugem asiática tem provocado a deiscência de folhas e encurtamento do ciclo. A colheita teve seu início no Alto Uruguai. Em Santa Catarina, os rendimentos das áreas colhidas apresentando grande variação. No Paraná, as chuvas favoreceram as lavouras tardias. No entanto, as altas temperaturas e a ausência de precipitações têm prejudicado o desenvolvimento final.

EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO SEGUNDA SAFRA 2023/24



EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DA SOJA - SAFRA 2023/24



Café – Problemas climáticos elevam preocupações com a oferta global de café. Mercado já mira safra de 2025. A semana se encerra com reação dos mercados de café robusta e arábica nas bolsas de Londres e Nova York. Enquanto problemas climáticos nas principais origens refletiram em uma oferta apertada do produto, a demanda continua estável, sustentando os preços internacionais. Apesar da recuperação dos estoques da ICE para a máxima de 8 meses, a escassez hídrica para irrigação no Vietnã, previsões de chuvas limitadas abaixo da média histórica em regiões produtoras do Brasil, e aumento da possibilidade do *La Niña* no segundo semestre foram os principais fundamentos para a elevação nas cotações ao longo dessa semana. Na quinta (21), os contratos com vencimento em maio de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 246,24 a saca de 60kg (186,17 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 3.385,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 22/02, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.019,97/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 909,73/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Queda na receita do pecuarista supera redução dos custos de produção. A queda no preço da ração, item de maior peso no custo de produção, influenciou a redução dos desembolsos diretos do pecuarista de recria e engorda. Por outro lado, a queda na receita da @ vendida foi mais expressiva no comparativo anual, reflexo da maior oferta no mercado e das desvalorizações da @ do boi gordo. Segundo dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), a receita bruta (RB) média da arroba vendida nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo, no mês de fevereiro de 2024, redução de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a retração dos Custos Operacionais Efetivos (COE) foi de 10%, o que levou ao estreitamento das margens do pecuarista no período.

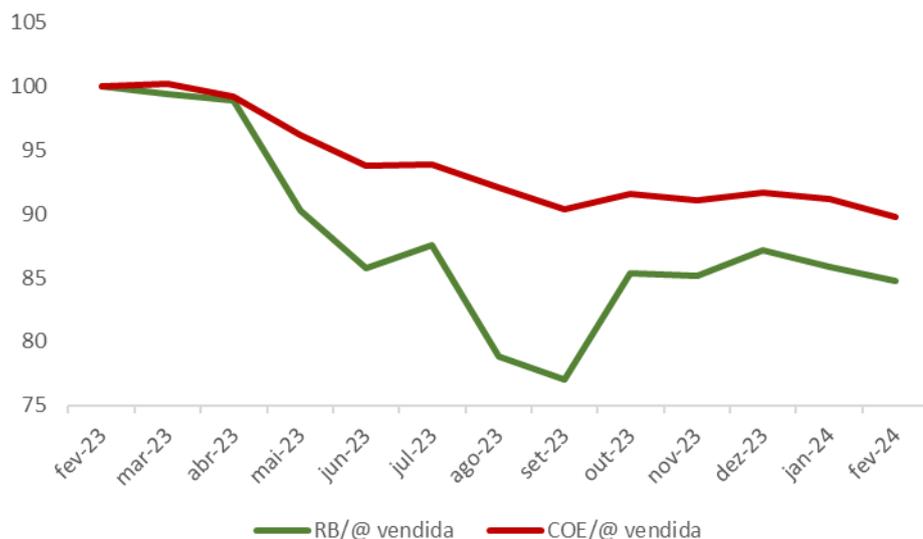


Gráfico 1: Renda Bruta (RB) e Custo Operacional Efetivo (COE) por arroba (@) vendida – Base 100.
Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Campo Futuro - Custo de produção da cria sobe 1% em fevereiro/24. Segundo dados do Projeto Campo Futuro (CNA), o custo operacional efetivo (COE) da cria, ou seja, a produção de bezerros, teve alta de 1% em fevereiro deste ano, na comparação mensal. O aumento foi puxado pelas altas nos suplementos minerais (+1,44%) e medicamentos para controle parasitário (+1,25%). No acumulado do primeiro bimestre de 2024, o custo de produção da cria acumulou alta de 2,6%, enquanto o preço do bezerro recuou 1,2%, pressionando as margens do produtor.

Pecuária de corte – Boi gordo recua 0,8% na semana com queda na procura pelos frigoríficos. Sem novidades do lado do consumo doméstico e com uma oferta de bovinos terminados suficiente para atender a demanda dos frigoríficos, os mercados do boi e da carne bovina registraram quedas nos preços nesta semana. Segundo o [Cepea](#), o Indicador para o boi gordo fechou em R\$ 231,70/@ em São Paulo no dia 21/3, queda de 0,8% na comparação semanal. Para a carne bovina, o recuo foi de 1,1% nas indústrias paulistas nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 16,50/kg no atacado. Para a próxima semana, o viés é de baixa no mercado do boi, considerando um cenário de boa disponibilidade de boiadas para abate e o ritmo mais lento de comercialização da carne bovina no mercado interno.

Suinocultura – Movimento de alta perde força no mercado de suínos. Após as valorizações na semana anterior, os preços do suíno vivo e da carne suína seguiram praticamente estáveis nesta semana, com a demanda mais fraca por carne com a entrada da segunda quinzena do mês. Nas granjas em São

Paulo, a referência para o produtor independente ficou em R\$ 6,72/kg vivo (21/3), segundo o [Cepea](#), um ligeiro ajuste de 0,3% frente a semana anterior. Para a carne suína, o preço subiu 0,1% no período, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,71/kg no mercado atacadista. No curto prazo, a expectativa é de estabilidade à queda nos preços do suíno vivo.

Avicultura – Queda na demanda pressiona preços da carne de frango na segunda quinzena de março.

O consumo interno em ritmo mais lento impactou também o mercado de frango. Nas indústrias, de acordo com o [Cepea](#), o frango resfriado registrou queda de 0,4% nesta semana, cotado a R\$ 7,44/kg no atacado em São Paulo. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor de frango de corte ficou estável nos últimos sete dias, em R\$ 5,20/kg vivo. Com o consumo interno patinando, a expectativa no curto prazo é de preços mais frouxos para a carne de frango. O cenário deverá melhorar com a virada de mês. No mercado de ovos, na região de Bastos (SP), os preços dos ovos brancos caíram 0,3% nesta semana, com a caixa de 30 dúzias negociada a R\$ 168,66 (21/3), segundo o [Cepea](#). Em curto prazo, o viés é de estabilidade a queda nos preços dos ovos.

Pecuária de leite – Custos de produção apresentam leve retração em fevereiro, indica Campo Futuro.

Os desembolsos dos pecuaristas tiveram ligeira queda de 0,17% ao longo do mês, puxado principalmente por retração de 0,27% nas cotações da ração concentrada e de 0,6% em adubos e corretivos, itens de maior peso na composição dos custos, conforme acompanhamento realizado pelo projeto da CNA. Na contramão do movimento estiveram as operações mecânicas de manutenção e a suplementação mineral, cujas respectivas valorizações de 1,2% e 0,45% limitaram a baixa. Em relação aos estados, apenas Rio Grande do Sul teve aumento nos desembolsos médios, de 2,2%, enquanto Bahia e Minas Gerais apresentaram estabilidade. Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Goiás apresentaram reduções respectivas de 0,6%, 0,96%, 0,97% e 1,4%. A expectativa para o próximo mês é de estabilidade à retração nos desembolsos, dada a esperada maior disponibilidade de grãos com o avanço da safra.

Pecuária de leite – Leilão GDT – Segunda queda consecutiva nas cotações internacionais de lácteos.

No leilão realizado na terça-feira (19), as cotações da plataforma Global Dairy Trade apresentaram retração de 2,8% ante o leilão anterior, com o índice geral de preços alcançando US\$ 3.497 por tonelada. Nem mesmo a retração de 7,4% no volume negociado, de 19,6 mil toneladas, foi suficiente para conter a deflação, explicada principalmente por estoques mais favoráveis em importantes países produtores, além do menor apetite chinês. Nesse contexto, a queda nas cotações dos derivados foi generalizada, com destaque para o leite em pó desnatado, que caiu 4,8% e atingiu US\$ 2.517 por tonelada, enquanto a versão integral, cotada a US\$ 3.143/ton, teve queda de 4,2%. Em relação aos contratos futuros do leite em pó integral, o viés que permanece é de baixa, com as cotações vincendas em julho na casa dos US\$ 3.075/ton.

Tilápia – Queda nos preços da tilápia em semana que antecede a Páscoa. Na véspera da Páscoa, houve leve declínio no preço de comercialização da proteína animal, como demonstrado nas principais praças monitoradas pelo [Cepea](#) entre os dias 18 e 22/03 em relação à semana anterior. A maior queda registrada foi na região de Grandes Lagos, onde o preço pago por quilo de tilápia ficou em R\$ 9,58, queda de 0,31%. No Norte e Oeste do Paraná e em Morada Nova de Minas, as retrações foram de 0,20%, 0,11% e 0,11%, respectivamente, fechando a semana em R\$ 10,02 e R\$ 9,40 e R\$ 9,41 por quilograma de tilápia. A única região em que o preço se manteve estável foi Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, ficando em R\$ 9,60 o preço de comercialização para o consumidor.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA lança Agenda Legislativa do Agro em Brasília.
2. Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania aprova projeto sobre Campos de Altitude.
3. CRA debate política públicas para mulheres rurais.
4. Comissão de Meio Ambiente aprova PL de inclusão de reuso da água na Política de Recursos Hídricos.
5. Câmara dos Deputados aprova proposta que institui o Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten).

Congresso- CNA lança Agenda Legislativa do Agro em Brasília. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) entregou, na quarta (20), durante evento na sede da entidade, a [AGENDA LEGISLATIVA DO AGRO 2024](#), com os principais temas e projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e que impactam os produtores rurais, todo o setor e a sociedade brasileira. O documento foi entregue pelo presidente da CNA, João Martins, e pelo vice-presidente da entidade, José Mário Schreiner, ao presidente da Câmara, Arthur Lira, ao presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion, aos ministros Carlos Fávaro (Agricultura) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) e à senadora Tereza Cristina (PP-MS), que também participaram do painel [“Soluções para o produtor rural”](#).

Campos de Altitude - (CCJ) da Câmara dos Deputados aprova PL 364/2019. Na quarta (20), foi aprovado o [PL 364/2019](#), que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa dos Campos de Altitude associados ou abrangidos pelo bioma Mata Atlântica. O texto aprovado é substitutivo do deputado Lucas Redecker (PSDB-RS) ao Projeto de Lei 364/19, do deputado Alceu Moreira (MDB-RS). Segundo Redecker, as áreas que poderão ser utilizadas para a atividade agrária já estão em uso atualmente. A proposta foi analisada em caráter conclusivo, o que significa que já pode seguir para o Senado, a menos que haja recurso para votação pelo Plenário da Câmara.

Mulheres Rurais - CRA debate política públicas para mulheres rurais. A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) promoveu, na quarta (20), audiência pública sobre as políticas públicas para mulheres rurais. As debatedoras concluíram que, apesar dos avanços, é preciso reforçar as políticas públicas de apoio a esse contingente. A senadora Tereza Cristina considera “fantástico” que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) dê prioridade às mulheres nos assentamentos e saudou os indicadores positivos da participação feminina na produção rural, mas ressaltou o reforço de outras políticas públicas, como crédito e extensão rural.

Senado - CMA aprova PL de inclusão de reuso da água na Política de Recursos Hídricos. A Comissão de Meio Ambiente (CMA) aprovou, na quarta (20), em turno suplementar, [o Projeto de Lei 1641/2019](#), que insere o reuso da água entre os fundamentos da Política Nacional de Recursos Hídricos. A proposta, do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), recebeu parecer favorável do relator, senador Jaime Bagattoli (PL-RO), que apresentou um texto substitutivo. Se não houver recurso para votação em Plenário, a proposta será enviada para análise da Câmara dos Deputados.

Energia – Câmara dos Deputados aprova proposta que institui o Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN). O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na terça (18), o substitutivo apresentado pela deputada Marussa Boldrin ao [PL nº 327 de 2021](#), considerando também o conteúdo do seu apensado, o [PL nº 5174 de 2023](#), que cria o Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten), para incentivar projetos de desenvolvimento sustentável com recursos de créditos de empresas perante a União. A proposição trata da criação de um Fundo Verde a partir de precatórios e créditos tributários

retidos e de direito de pessoas jurídicas, para financiamento de projetos voltados à transição energética e desenvolvimento sustentável, como o estímulo à renovação da matriz energética do país e incentivo ao uso de biocombustíveis. O Fundo será administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A matéria segue para avaliação do Senado Federal.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro traz episódio sobre alta global do cacau e uma Páscoa mais cara.
2. Mercado em Foco analisa protestos dos agricultores na Europa e seus efeitos no agro brasileiro.
3. CNA destaca papel do agro para conter inflação em 12 meses.
4. Mapa publica resolução que distribui recursos do seguro rural para março e abril.
5. Ministério dos Transporte abre prazo para contribuições ao regulamento de circulação de tratores e máquinas agrícolas.
6. CNA participa de cerimônia de lançamento de ações do Mapa para desenvolvimento de florestas plantadas.
7. Mapa e representantes das cadeias produtivas de cacau e sistemas agroflorestais se reúnem e apresentam resultados do setor.
8. CNA participa da cerimônia de instalação da Frente Parlamentar da Uva e do Vinho Brasileiro.
9. CNA debate estratégias para a cadeia de grãos.
10. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte se reúne para tratar de assuntos estratégicos do setor.
11. Confirmado um foco de influenza aviária em ave silvestre no litoral do Rio de Janeiro.
12. CNA volta a solicitar atualização do Observatório da Qualidade do Leite ao Ministério da Agricultura.
13. CNA vai apresentar petição antidumping contra leite do Mercosul.
14. Movimento Minas Grita Pelo Leite reúne mais de sete mil produtores em Belo Horizonte.
15. Comissão Nacional de Irrigação da CNA aprova plano de ação para 2024.
16. Publicado decreto que dispõe sobre o Conselho Nacional de Recursos Hídricos.
17. CNA realiza 1ª reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte.
18. Comissão Nacional das Novas Lideranças do Agro realiza sua primeira reunião de 2024.
19. CNA participa da cerimônia de entrega do Prêmio Mulheres das Águas.

Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado – “Cacau em alta globalmente e uma Páscoa mais cara”. O analista de inteligência de mercado da StoneX, Leonardo Rossetti, aborda os motivos para a queda na oferta de cacau globalmente e como isso impacta o preço do chocolate no varejo, especialmente às vésperas da Páscoa. Para conferir essa análise e saber mais sobre as previsões para a safra do cacau, ouça agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Mercado em Foco – “Protestos de agricultores na Europa e os efeitos no Agro”. A edição do Mercado em Foco de março de 2024 analisa como a redução de subsídios, a regulação ambiental e a concorrência foram fatores determinantes para a ocorrência dos diversos protestos de produtores rurais em andamento na Europa. O material faz um comparativo entre a regulação ambiental no Brasil e na Europa e dos efeitos dos protestos ao agro brasileiro. Acesse a publicação completa [aqui](#).

Inflação de Alimentos – CNA destaca papel do agro para conter inflação em 12 meses. O tema foi [abordado](#) na reunião semanal da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), na terça (19), que teve como convidado o senador Alan Rick (União-AC), presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária no Senado. O encontro discutiu a alta no preço dos alimentos e nos custos de produção e a tributação na cesta básica. A CNA afirmou que o agro tem ajudado a evitar uma alta maior da inflação, apesar dos aumentos nos preços

dos alimentos em fevereiro deste ano. A CNA destacou que o IPCA acumulado em 12 meses até fevereiro foi de 2,62% para alimentos e bebidas, bem abaixo do IPCA total, que foi de 4,5% no mesmo período, e ressaltou que o resultado recente é decorrência especialmente das intempéries climáticas que estão afetando a produção agrícola. A Confederação propôs a adoção de algumas medidas para mitigar os efeitos adversos do clima e conter a inflação, que incluem ampliação do orçamento para o seguro rural, a disponibilidade de mais crédito, a redução do ICMS dos alimentos nos estados, a manutenção da desoneração da cesta básica na reforma tributária e a renegociação de dívidas.

Seguro Rural – Mapa publica resolução que distribui recursos do seguro rural para março e abril de 2024. O Ministério da Agricultura publicou, na quinta (21), a [Resolução Nº 99/2024](#) que aprova a distribuição do orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) para os meses de março e abril de 2024. Os recursos somam R\$ 191.000,00 e serão divididos entre grãos de inverno, frutas, pecuária, florestas, aquícola, café, cana-de-açúcar e olerícolas. A dotação inicial do seguro rural era de R\$ 964 milhões, porém a [Portaria GM/MPO nº 63/2024](#) cancelou R\$ 17,02 milhões, enxugando ainda mais o escasso orçamento. Fontes de Seguradoras afirmam que na sexta (22) todos os recursos disponibilizados para grãos de inverno, anunciados na portaria, já serão utilizados. A demanda da CNA era de que fossem disponibilizados R\$ 3 bilhões para o PSR em 2024.

Mês	Cultura	Valor (milhões)
Março e abril	Grãos de Inverno ¹	R\$ 164
-	Frutas	R\$ 10.
-	Pecuário	R\$ 2,5
-	Florestas	R\$ 0,5
-	Outros ²	R\$ 14
Total	-	R\$ 191

Tabela: Distribuição do orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR para os meses de março e abril de 2024. Fonte: DOU 21/03/2024.

1 Grãos de Inverno: aveia, canola, cevada, centeio, milho 2ª safra, feijão 2ª safra, sorgo, trigo e triticale.

2 Outros: aquícola, café, cana-de-açúcar e olerícolas.

Tratores e máquinas agrícolas – Ministério dos Transporte abre prazo para contribuições ao regulamento de circulação de tratores e máquinas agrícolas. O texto encontra-se em consulta pública, entre 21/03/2024 e 20/04/2024. Propõe a regulamentação do Registro Nacional de Tratores e Máquinas Agrícolas (Renagro) e a circulação em vias públicas de tratores e demais aparelhos automotores destinados a puxar ou a arrastar maquinaria agrícola ou a executar trabalhos agrícolas. Para circular, os tratores agrícolas precisam do Renagro e, ainda, atender aos requisitos de equipamentos obrigatórios e limites de peso e dimensões estabelecidos pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). A atual legislação de trânsito proíbe, em muitos casos, a circulação de maquinários agrícolas em rodovias, obrigando-os a percorrerem longos trajetos secundários ou a dependerem de transporte por carretas especiais para deslocamentos entre propriedades rurais e áreas de cultivo. Essa restrição impacta negativamente na produtividade e na competitividade do setor agrícola. Conheça a [Minuta da Resolução](#) e contribua!

Florestas Plantadas – CNA participa de cerimônia de lançamento de ações do Mapa para o desenvolvimento de florestas plantadas. A CNA participou, na sede do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), na quinta (21), da cerimônia de lançamento do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas 2024 (PNDF), da Chamada Pública para Projetos Florestais e do Painel Floresta+Sustentável, em comemoração ao Dia Internacional das Florestas. Participaram do evento os ministros da Agricultura e do Meio Ambiente,

além de outras entidades e especialistas do setor. A CNA destacou, na cerimônia, a importância da cadeia produtiva de florestas plantadas para o desenvolvimento socioeconômico do país, bem como para o cumprimento dos compromissos de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEEs) assumidos pelo Brasil, reforçando os aspectos sustentáveis do setor florestal brasileiro. A entidade reafirmou seu empenho e participação em prol do setor junto ao Mapa e outras entidades.

Cacau – Mapa e representantes das cadeias produtivas de cacau e sistemas agroflorestais se reúnem e apresentam resultados do setor. A CNA participou, na quarta (20), de reunião da Câmara Setorial de Cacau e Sistemas Agroflorestais. Estiveram presentes no encontro representantes de produtores, indústria, governo e instituições de pesquisa, tendo por foco a apresentação de resultados do setor e expectativas para a Páscoa. No encontro, comentou-se sobre os preços recordes vivenciados nos últimos meses, tendo ainda expectativa de continuidade na alta de preços. O movimento é visto frente à oferta restrita, com quebras produtivas em Costa do Marfim e Gana, principais ofertantes do produto, e também no Brasil. Para ambos os casos, a redução no escoamento é vista frente às condições climáticas, períodos de estiagem e altas temperaturas em regiões de grande relevância produtiva, como Sul da Bahia e região Transamazônica no Pará, que prejudicaram o pegamento de flores e frutos. Para a Páscoa, o setor estima aquecimento do mercado, sendo ofertados mais de 600 itens de chocolate, entre eles diversos produtos focados na data comemorativa. Na reunião, foram também compartilhados resultados obtidos pela Ceplac, focados na avaliação de produtos fitossanitários para controle da vassoura de bruxa, doença fúngica que resulta em quebras produtivas e manejo contínuo a campo.

Uva e Vinho – CNA participa da cerimônia de instalação da Frente Parlamentar da Uva e do Vinho Brasileiro. Cerimônia para instalação da Frente Parlamentar de Defesa e Valorização da Produção Nacional de Uva, Vinho, Espumantes, Sucos e Derivados foi realizada na terça (19) e contou com a participação de vitivinicultores, representantes de indústrias, instituições de pesquisa públicas e privadas, e parlamentares. A Frente tem por objetivo a defesa e valorização do produto nacional, e é instalada em momento substancial para a cadeia. A produção do vinho tem ganhado maior expressividade nas diferentes regiões do país. Produtores e indústrias têm buscado excelência em qualidade e reconhecimento das características regionais e que estão impressas no produto, fortalecendo a identidade por meio das indicações de procedência e geográficas. Permeiam também os objetivos da Frente: o monitoramento e combate ao descaminho de vinhos; entrada ilegal de vinhos do país; fortalecimento do setor produtivo e do enoturismo como fonte de renda e escoamento da produção; e tratativas frente à reforma tributária.

Grãos - CNA debate estratégias para a cadeia de grãos. Durante a última semana, [reuniões foram realizadas para tratar de estratégias e ações](#) direcionadas à cadeia produtiva de cereais, fibras e oleaginosas. Na quarta (20), a CNA participou de uma reunião no Ministério da Agricultura para debater ações de apoio para a cadeia da soja. Foram tratados temas relacionados às ações em apoio aos produtores de soja, como prorrogação de dívidas, linhas emergenciais de custeio e seguro agrícola. O presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA, André Dobashi, reforçou a necessidade das medidas de contenção da crise financeira da safra. Segundo ele, a suplementação de recursos em dólar e a prorrogação dos investimentos e custeios são esperadas pelo mercado, buscando amparar os produtores antes que a crise seja instalada.

Bovinocultura de corte – Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte se reúne para tratar de assuntos estratégicos do setor. Na terça (19), a Comissão Nacional de [Bovinocultura de Corte da CNA se reuniu](#) para tratar de ações estratégicas para 2024 e agendas futuras da Comissão. Também compôs a pauta uma apresentação da Embrapa sobre as estratégias para recuperação de áreas de pastagens degradadas e percepções do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas (PNCPD).

Influenza Aviária – Confirmado um foco de influenza aviária em ave silvestre no litoral do Rio de Janeiro. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou, na segunda (18), um foco de influência aviária de alta patogenicidade (IAAP) em ave silvestre no litoral do Rio de Janeiro. Com esse, até o dia 22/3 (8h30), o

país contabilizou 160 focos de IAAP, sendo 157 em animais silvestre (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves. Portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Pecuária de leite – CNA volta a solicitar atualização Observatório da Qualidade do Leite. O setor leiteiro se reuniu na quarta (20) com representantes da Secretaria de Política Agrícola do Mapa para reiterar o pleito apresentado no início de 2023, referente à reativação de duas iniciativas importantes para o setor leiteiro nacional: o Observatório da Qualidade do Leite e Comitê Técnico Consultivo para o Monitoramento da Qualidade e Competitividade do Leite Brasileiro. A CNA ressaltou a necessidade de atualização e disponibilização de dados estratégicos do setor para o delineamento de políticas públicas. Foi também apresentado pelo Ministério que a prorrogação de dívidas dos produtores de leite deverá ser anunciada pelo Mapa na próxima semana. Entretanto, faltam detalhes quanto à origem dos recursos necessários para a medida.

Crise no leite – CNA vai apresentar petição antidumping contra leite do Mercosul. A Confederação está conduzindo estudo de viabilidade para apresentação de petição para adoção de direitos antidumping contra o leite oriundo do Mercosul. A medida foi anunciada durante [o evento de lançamento da Agenda Legislativa do Agro em 2024](#), na sede da Instituição, no dia 20 de março. A Diretoria Técnica está angariando os dados e delineando a melhor estratégia para a apresentação da petição, com vistas a garantir a aplicação de tarifas. O estudo deverá ser finalizado nas próximas semanas. Se aprovado, as tarifas serão vigentes por cinco anos, com a possibilidade de prorrogações sucessivas.

Crise no leite – Movimento Minas Grita Pelo Leite reúne mais de sete mil produtores em Belo Horizonte. A CNA participou da mobilização estadual promovida pelo Sistema Faemg na capital mineira, na última segunda (18). [Com a presença de mais de sete mil produtores](#), foram apresentados quatro pleitos: a suspensão das importações de leite da Argentina, um plano nacional para renegociação de dívidas dos produtores, inserção permanente de leite nos programas sociais do Governo Federal e a ampliação da fiscalização do cumprimento do Decreto 11.732/2023 junto aos laticínios cadastrados no Programa Mais Leite Saudável.

Irrigação - Comissão Nacional de Irrigação da CNA aprova plano de ação para 2024. A proposta do plano de ação aprovada pelos membros da Comissão na [1ª Reunião Ordinária](#) tem como foco para esse ano os projetos prioritários para o desenvolvimento da agricultura irrigada no Brasil, como a reservação de água, a busca de modelos de gestão e tecnologias em eventos internacionais e a disseminação das boas práticas de gestão hídrica no setor. Dentre as prioridades, também estão as questões de energia elétrica rural e para irrigação e regulamentação da Lei de Irrigação.

CNRH - Publicado decreto que dispõe sobre o Conselho Nacional de Recursos Hídricos. A nova composição do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, publicada no Diário Oficial do dia 22 de março, dispõe sobre as competências do Conselho, Composição e Câmaras Técnicas. A nova composição conta com 49 membros que podem ter até dois suplentes cada, sendo eles: 22 ministérios, 10 conselhos estaduais, 8 usuários com 1 vaga para o setor para os irrigantes e 7 entidades civis. Nesse formato o governo vai contar com 47% da composição e os usuários apenas 17%, o que representará um grande desafio para pautar os temas de interesse do setor.

Região Norte – CNA realizou reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da região Norte No dia 21/03, a [Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte da CNA se reuniu](#) em Brasília para discutir perspectivas do setor agropecuário, parceria com a Rede Amazônica para divulgação do Agro, regularização fundiária e ações para 2024. No encontro, o presidente da Comissão, defendeu agilidade na emissão de títulos de propriedade e regularização ambiental, e reiterou os bons exemplos da Região Amazônica na

questão da sustentabilidade, aliando preservação e desenvolvimento econômico e social. Participaram do encontro os presidentes e representantes das Federações do Amazonas, Acre, Amapá, Maranhão, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Novas Lideranças do Agro – Comissão Nacional das Novas Lideranças do Agro realiza sua primeira reunião de 2024. [Na reunião](#), foi apresentado e debatido o que se espera dos cinco eixos de ação da comissão: desenvolvimento e fortalecimento de novas lideranças; apoio aos grupos estaduais; representação institucional e política; inovação; e sucessão geracional. As ações vão englobar a criação de novos grupos estaduais de lideranças jovens, visando ampliar a participação nos sindicatos rurais e em mesas de debates, além de mapear o ecossistema de inovação tecnológica.

Mulheres do Agro – CNA participa da premiação “Mulheres das Águas” do Ministério da Pesca e Aquicultura. Na quarta (19), a [CNA marcou presença](#) na cerimônia de entrega do prêmio “Mulheres das Águas”, promovido pelo Ministério da Pesca e Aquicultura. O evento teve como propósito reconhecer iniciativas lideradas por mulheres para promoção e desenvolvimento das atividades ligadas ao setor. A técnica de campo em Piscicultura do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) do Piauí, Camila Gomes Marinho, foi indicada pela CNA ao prêmio e recebeu menção honrosa na categoria Gestão Pública ou Privada.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

25/03 – Lançamento da Comissão Estadual de Mulheres da Faepi

26/03 – Reunião da Comissão Nacional de Silvicultura da CNA

26/03 – Reunião da Câmara Setorial da Viticultura, Vinhos e Derivados do Mapa

26/03 – Reunião da Câmara Setorial da Soja do Mapa

26/03 – Reunião da Comissão de Política Agrícola do IPA

27/03 – Oficina sobre Digital Sequence Information (DSI) no Protocolo de Nagoia

27/03 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA

27/03 – Reunião da Câmara Setorial do Algodão do Mapa

27/03 – Evento FPBio – Construindo o Futuro: Biodiesel e Desenvolvimento Sustentável nos municípios

27/03 – Reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA

28/03 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Citricultura do Mapa